**A ALFABETIZAÇÃO E O LETRAMENTO POR MEIO DO ENSINO REMOTO: UM CENÁRIO DE PROFESSORAS ALFABETIZADORAS**

Kalessa Aparecida Cardoso Santos

Acadêmica do 8° Período do Curso de Pedagogia – Unimontes

[kalessacardoso@yahoo.com](mailto:kalessacardoso@yahoo.com)

Francely Aparecida dos Santos

Doutora em Educação. Professora do Curso de Pedagogia - Unimontes

[Francely.santos@unimontes.br](mailto:Francely.santos@unimontes.br)

**Palavras Chave:** Alfabetização, Letramento, Ensino Remoto.

**RESUMO**

Alfabetizar e Letrar são processos substanciais no desenvolvimento do ensino e da aprendizagem e mantém discussões assíduas ao longo do tempo, revelando uma grande importância na área da Educação, e nesse cenário pandêmico provocado pela pandemia de Coronavírus, (COVID-19) em que as aulas passaram a ser realizadas por meio do ensino remoto, adotando-se um regime de estudo não presencial, surgem diversas possibilidades de análises de como as professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental tem promovido a alfabetização e o letramento nas dimensões do processo pedagógico desenvolvido por meio do trabalho remoto. Dessa forma, essa pesquisa tem como objetivo principal o de analisar o processo de alfabetização e letramento realizado pelas professoras dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no período da pandemia, desdobrando-se nos seguintes objetivos específicos: a) discutir os desafios enfrentados pelas professoras no ensino remoto; b) apresentar os conceitos de alfabetização e letramento que fazem parte da concepção das professoras alfabetizadoras; c) discutir o processo pedagógico que as professoras desenvolvem em sala de aula, por meio do trabalho remoto; e, d) relatar as facilidades e dificuldades geradas pela tecnologia educacional e enfrentadas pelas professoras alfabetizadoras. Como aporte teórico apresentado nesse estudo, utilizamos autores como Soares (2003, 2020) que se preocupa e se dedica em auxiliar os professores a tornarem o processo da alfabetização progressivamente com maior qualidade, propondo debates no campo da aprendizagem inicial da língua escrita pela criança. Apresenta pelo olhar de Frade (2005), Mortatti (2008) e Rangel, Souza e Silva (2017) algumas abordagens pertencentes à discussão dos métodos de alfabetização. Compreendendo a importância das tecnologias educacionais, os estudos de Frade (2018), Moran (2007) e Kenski (2012) retratam as possibilidades e desafios desse trabalho. Buscando retratar as particularidades de uma realidade, a pesquisa está sendo realizada por meio de uma abordagem qualitativa, a qual estuda aspectos dos fenômenos sociais e possui contribuições importantes para um estudo na área da educação. Como procedimentos metodológicos, realizamos uma pesquisa de campo, operando entrevistas semiestruturadas com oito professoras dos 1° anos de escolarização, em quatro escolas públicas no município de Brasília de Minas/MG. Como resultados parciais podemos dizer que as professoras enfrentam desafios ao promover o processo da alfabetização e do letramento nesse contexto do ensino remoto.